

## Relatório

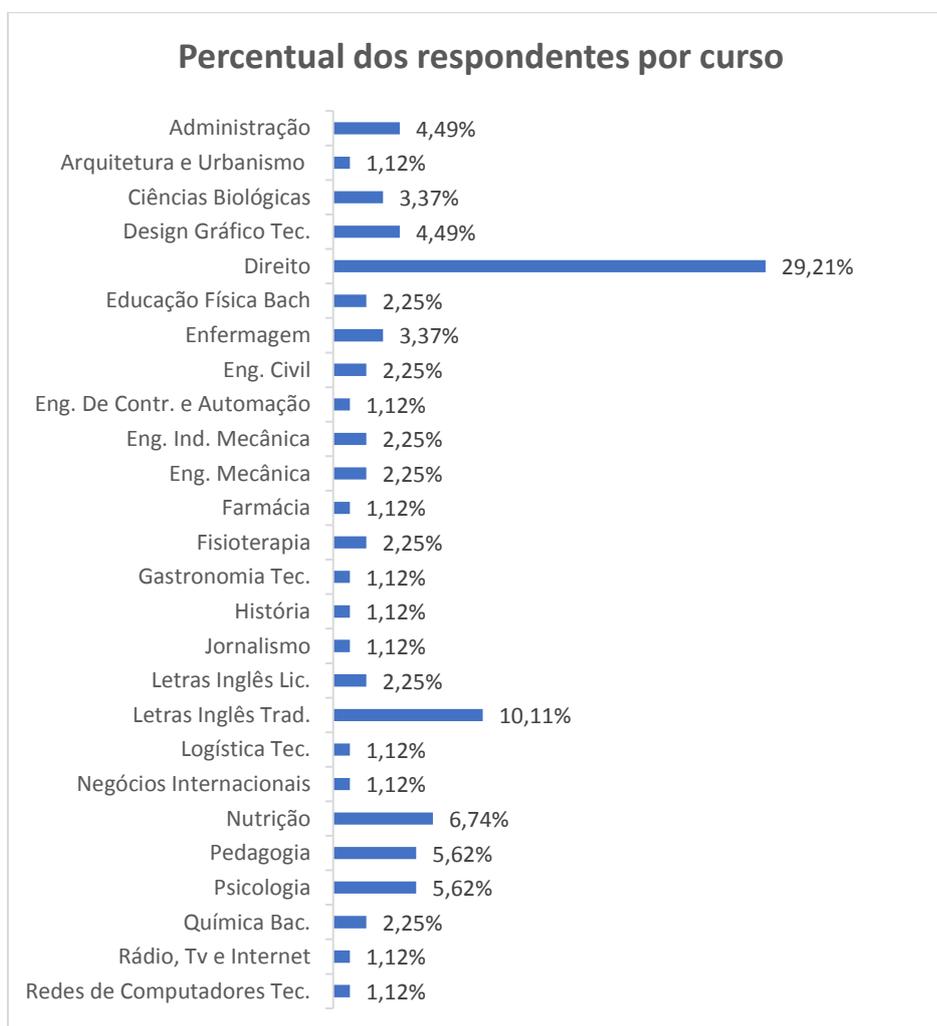
### Questionário do Concluinte 1s/2021

Considerando ser de suma importância a opinião dos alunos concluintes para o processo de avaliação dos Cursos da instituição e da Unimep - com o objetivo de melhoria contínua da qualidade da educação por meio da identificação das condições de ensino oferecidas aos discentes, para orientação no diagnóstico, planejamento, melhorias e acompanhamento da efetividade das políticas, das diretrizes, dos planos, das metas e ações definidas, na busca do aperfeiçoamento dos Projetos dos Cursos e do Projeto Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicou questionário para os alunos concluintes de 1s/2021, que foi disponibilizado de forma *online*, no período de 13/07 a 20/09/2021.

O processo foi realizado de forma a avaliar a percepção dos alunos sobre o Curso e a Instituição. O questionário contemplou um total de 35 questões, sendo 28 questões fechadas e 7 questões abertas. A participação foi voluntária e foi garantido o anonimato dos respondentes.

Ao final, houve a adesão de 38,20% dos alunos concluintes participantes no processo de avaliação, conferindo o seguinte resultado:

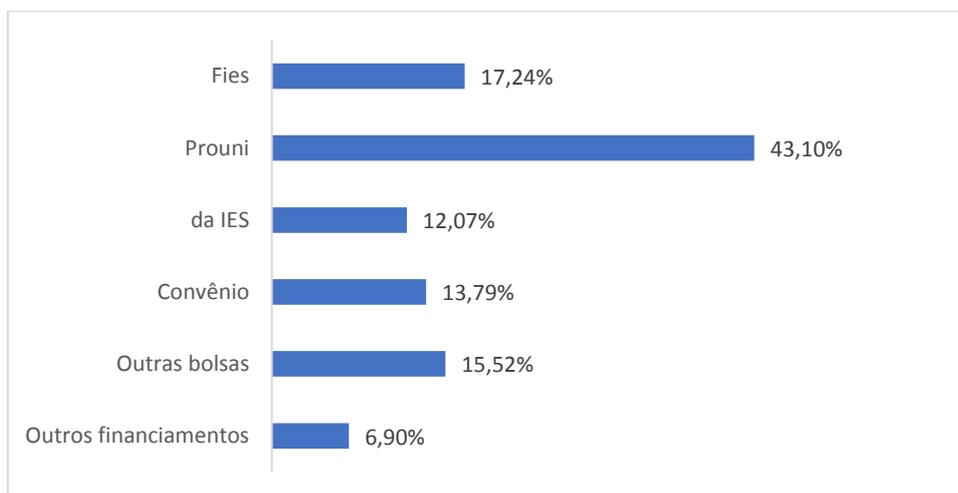
#### 1. Perfil do Aluno Concluinte.



A seguir, nota-se que 47,19% dos respondentes informaram que estão trabalhando, com carga horária semanal de 40h ou mais. Dos respondentes 50,56% trabalham em sua área de formação. Há que se mencionar, ainda, que 20,22% dos respondentes informaram que não estão trabalhando.



Sobre **Apoio Financeiro**, 65,17% responderam ter recebido bolsa de estudos e/ou financiamento para custear a sua formação. Esta fonte de apoio é variada, conforme apresentado a seguir.



Questionados sobre **dificuldades durante a trajetória de vida acadêmica**, 21,35% relataram não ter tido dificuldades. Contudo, dos que apresentaram dificuldade, 50,56% relataram ter recebido o apoio da família, 42,70% de amigos/colegas e 34,83% dos respondentes relataram ter obtido apoio de professores do curso para superá-las.

**2. Oportunidades oferecidas pelo curso e/ou pela instituição** (participação em projetos e atividades acadêmicas; programa e/ou atividade curricular no exterior como cursos, estágios intercâmbios e projetos).

Apesar dos respondentes reconhecerem as oportunidades para participação em eventos internos e/ou externos à instituição, 53,93% responderam não ter participado das atividades e apenas 8,47% confirmaram participação em atividades no exterior.

Dos respondentes, **56,19%** afirmaram que houve oportunidade de participação em programas, projetos ou atividades de extensão universitária, projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

Quanto a outras oportunidades, **96,63%** dos respondentes afirmaram não ter cursado cursos de idiomas promovidos pela instituição.

### **3. Estrutura Pedagógica do Curso**

Ao avaliarem o **Curso**, quanto às **Disciplinas**, relataram que elas sempre contribuíram (28,09%) ou quase sempre (49,44%), para a formação integral, como cidadão e profissional.

No que se refere aos **Conteúdos**, 88,77% dos respondentes acreditam que contribuíram para a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional. Ainda, aproximadamente, **63,00%** referiram sempre haver (22,47%) ou quase sempre (40,45%), contribuição do curso para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre soluções para problemas da sociedade.

No que se refere a **Metodologia de ensino-aprendizado**, 33,71% indicaram que esta sempre contribuiu para aprofundar os conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, enquanto 35,96% responderam quase sempre. Quanto às **experiências inovadoras de aprendizagem**, 59,55% dos responderam que estas estavam sempre ou quase sempre presentes.

A **Relação professor-aluno** também foi avaliada, sendo que 68,54% dos respondentes indicaram que sempre ou quase sempre essa estimulou o estudo e a aprendizagem.

Ainda, na opinião dos concluintes, as **Tecnologias da informação e comunicação (TIC's)** foram sempre utilizadas (26,97%) ou quase sempre (47,19%) pelos docentes, como estratégia de ensino.

Concluindo, 75,28% afirmaram que **indicariam o curso** à outras pessoas.

### **4. Estrutura institucional**

A avaliação permitiu concluir que 77,53% dos respondentes participaram de avaliações institucionais periódicas. Quanto à estrutura das **salas de aula**, **64,04%** responderam que elas eram excelentes ou boas e 25,84% responderam que elas eram médias.

Quanto aos **ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas**, estes foram considerados sempre adequados por 22,47%, quase sempre por 43,82% e às vezes por 20,22%

dos respondentes. Responderam que os equipamentos e materiais disponíveis para aulas práticas estavam quase sempre (44,94%) ou sempre (19,10%) adequados para a quantidade de estudantes.

Quanto à **Biblioteca**, os concluintes responderam que sempre (47,19%) ou quase sempre (37,08%) ela dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram. Todavia, a percepção dos respondentes sobre acesso a obras disponíveis em acervos virtuais foi bastante variada (5,62% raramente; 24,72%, às vezes; 31,46% quase sempre e 25,84% sempre).

Sobre **atividades de cultura, lazer e interação social**, 69,66% responderam que a Instituição promoveu estes tipos de atividades.

Quando perguntados se o Curso correspondeu às expectativas, houve várias manifestações no sentido de que elas foram alcançadas e que contribuíram para a formação e o senso crítico profissional. Muitos atribuíram ao corpo docente como responsável pelo desenvolvimento e aprendizado durante o tempo de formação. Também houve manifestação no sentido de que o curso não correspondeu às expectativas em virtude das dificuldades em termos de infraestrutura, das crises da Instituição, da demissão de docentes e da falta de mais aulas práticas.

Quando perguntados se indicariam o Curso, os respondentes indicaram que sim e deram como motivo para tal a qualidade do curso, bem como a área de abrangência do curso. Também apresentaram como fatores para a indicação do respectivo curso o corpo docente. Por outro lado, também houve respondentes que assinalaram que não indicariam o Curso por conta das dificuldades vivenciadas pela Universidade em termos de greves, do sistema acadêmico, das demissões de professores, da centralização da gestão na Rede Metodista de Educação e de problemas de infraestrutura.

Quando perguntados se indicariam a Universidade, as respostas não foram muito diferentes das indicadas quando o questionamento se referiu especificamente ao Curso. A indicação da Unimep foi relacionada muitas vezes ao corpo docente e à estrutura oferecida pela Universidade. Ao não indicar, os concluintes citaram novamente as greves, os problemas com o sistema acadêmico, a falta de retorno aos pleitos apresentados pelos alunos e a gestão da Universidade.

Quando solicitados a deixarem suas contribuições, sugestões ou críticas, os respondentes expressaram agradecimentos, elogios, mas também apontaram diversos aspectos relacionados aos problemas administrativos vividos pela Instituição. Houve críticas pelos atrasos nos pagamentos de salários de funcionários e professores, como também para a gestão da Universidade por conta dos problemas decorrentes do contexto interno da Instituição. Houve manifestação de apreço pelo corpo docente e técnico-administrativo, pois mesmo com salários atrasados, estavam sempre empenhados em atender as demandas dos alunos.

Diante desse quadro, ao analisar os indicadores avaliados pelos concluintes, evidencia-se a necessidade de a Universidade buscar a superação dos problemas ora vivenciados, pois, como destacam os respondentes, há qualidade no ensino e no atendimento, mas que, diante das crises e dificuldades, foram afetados significativamente.

Os principais pontos positivos apontados pelos discentes foram a excelente estrutura da Instituição e a boa qualidade do ensino, por estes motivos indicam os cursos e a Unimep; como negativo apontaram as greves e o funcionamento da secretaria acadêmica no que tange emissão de boletos, notas e matrículas.

No entanto, como conclusão da análise, há vários indicativos que devem se constituir num plano de ação no âmbito dos Cursos, bem como no âmbito da administração da Universidade, com o intuito de em curto, médio e longo prazo, serem observados e sanados num processo permanente de resignificação da própria ação educativa numa perspectiva humanizadora, conforme aponta o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA se valerá desses indicadores para subsidiar seus relatórios anuais e seu relato institucional, pois eles repercutem uma realidade vivenciada pelos concluintes que estiveram cursando a Universidade nos últimos 5 anos.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)  
Outubro/2021